

PROPOSTA DE GOVERNO

COLIGAÇÃO

“NO CORAÇÃO E NA VONTADE DO POVO”

(PSL,)

Estamos iniciando mais uma jornada, unidos mudamos nossa cidade. Messias resgatou a liberdade e a dignidade, cresceu e se desenvolveu rumo ao progresso. Construimos casas populares, novos postos de saúde e escolas, pavimentamos ruas, dobramos o número de alunos em sala de aula, investimos na saúde, aumentamos as equipes do PSF, investimos na assistência social e no esporte e, principalmente resgatamos a autoestima dos funcionários públicos com o honroso salário em dia. Trouxemos a esperança que estava perdida para o nosso povo. Meu trabalho vocês conhecem, nele vocês confiam e sabem que quem fez mais por Messias pode fazer muito mais.

TÓPICOS E DIRETRIZES DO PLANO DE GOVERNO

TURISMO

O Turismo em nossa gestão, será visto como principal atividade alavancadora do desenvolvimento no Estado de Alagoas. Ele deve estar atrelado a todas as políticas de Governo, seja na educação, saneamento, segurança pública, tecnologia, infraestrutura e etc. Incentivaremos as empresas já instaladas no Estado de Alagoas, em todos os setores, a abrirem sempre que possível atividades paralelas que possam gerar atratividade turística em seu negócio, por exemplo implementar junto a indústria do côco, da cana, agropecuária, a temática do turismo.

Trabalharemos para que a cultura do turismo esteja implantada na mente do povo alagoano como algo importante para o seu desenvolvimento, para isso investiremos na capacitação técnica de toda mão-de-obra necessária para desempenhar com excelência as funções necessárias em todos os elos dessa cadeia produtiva: hotéis, bares, restaurantes, receptivos e outros.

Imaginamos que toda a orla marítima, lagunar devem ser bem servidas de serviços, infraestrutura, segurança e acesso.

NA EDUCAÇÃO:

Uma das premissas que assumimos para governar, é que não é possível crescer com pouca educação ou com uma educação não-satisfatória, nossa deficiência de décadas na nossa educação estrangulam o nosso desenvolvimento econômico. Não podemos ignorar que nas últimas décadas o processo produtivo em todos os setores passou por uma transformação e também as empresas passaram por mudanças.

As empresas e as famílias são os principais afetados com a educação de baixa qualidade, uma vez que se tornam limitadas em suas rotinas operacionais e nas suas ações estratégicas.

1- Trabalhar e divulgar as estatísticas educacionais de forma séria e responsável e coloca-las a disposição da sociedade para que ela possa entender que além da vaga garantida na escola, a educação de qualidade é inegociável;

2- Melhorar a gestão através da redução da burocracia central e possibilidade de repasse de recursos diretamente às escolas; formalização de convênios com institutos de grande expertise, tais como o instituto Ayrton Senna, que possui programas inovadores para alfabetização infantil e gestão escolar;

3- Promover a meritocracia na gestão de pessoal das escolas: (a) nomeação de diretores através de concurso e eleição; (b) programa de recompensas e premiações para professores que apresentem melhor desempenho;

4 – Promover a aproximação de empresários e grupos privados da gestão escolar, de forma a permitir que os resultados da escola sejam acompanhados através de estatísticas (Ideb, ENEN) por um grupo com experiência em gestão e com influência para cobrar resultados no meio político. A aproximação das empresas na gestão das escolas públicas tenderá a banir a pequena política de barganha do meio escolar e promover a meritocracia;

A melhoria da gestão no ensino público é uma questão crucial para o avanço do aprendizado e superação do gargalo da educação, diversas discrepâncias tem sido mostradas em números, desmistificando correlações entre salários de professores pagos pelos Estados e um melhor posicionamento dos mesmos na Educação, de forma que a baixa qualidade do Ensino não pode ser explicada pelos salários dos professores. Castro C.M (2014) cita que os Estados de Alagoas e Amazonas pagam muito e têm desempenho fraco enquanto Minas Gerais e Santa Catarina pagam pouco e estão no topo da lista do IDEB.

Nosso Governo assume o compromisso de erradicar a politicagem da Escola Pública, enfrentar e desmistificar crenças falsas e limitantes através de mudanças no sistema de gestão, modelando Estados que conseguiram romper essa barreira definindo e pondo em prática mecanismos similares.

Nas escolas localizadas em áreas de risco, nas quais existem grandes bolsões de pobreza, desemprego, fome, desnutrição, violência, nosso Governo imprimirá um tratamento diferenciado uma vez que o sistema educacional do Estado somente funcionará quando ações de caráter social, segurança pública, infraestrutura, serão extremamente necessárias. Entretanto o Estado não deve se omitir de nenhuma forma nestes casos.

SEGURANÇA PÚBLICA

Aprimorar a segurança pública com sistema integrado de inteligência, novas instalações, equipamentos, concursos, zoneamentos e uso de tecnologia mais moderna empregada nos principais países do mundo para garantir a paz ao cidadão de bem e a tolerância zero ao crime criminoso.

Valorização, capacitação permanente e garantia da retaguarda jurídica ao ser humano policial estadual civil, militar, agentes penitenciários e demais integrantes dos órgãos de segurança, com a

implementação de um piso salarial e um plano de carreira, cargos e salários que garantam uma promoção justa, com entrada única em cada corporação via concurso público, onde os postos de comando e chefia sejam ocupadas pelo mérito.

NA SAÚDE:

A melhor, mais eficiente e menos onerosa ação em saúde coletiva que se conhece é a prevenção. Porém, dado o estado caótico em que se encontra a saúde pública em nosso país, temos urgências e gargalos que precisam ser ao menos minimizadas. O modelo atual (SUS) tem se mostrado ineficaz e caro nesse sentido.

Desta forma há que se buscar outro modelo mais eficiente tendo como referência um modelo misto em parceria com o setor privado além da melhoria na gestão das unidades de saúde pública já existentes.

O desenvolvimento de aplicativos que permitam que o próprio paciente possa escolher, agendar e avaliar serviços que melhor atendam as suas expectativas e necessidades, são fundamentais tanto em uma rede pública como também na rede privada. Com estes mecanismos o usuário entrará no aplicativo específico e se cadastrará para ter acesso ao sistema. A plataforma estará interligada entre usuários, rede de serviços e gestores públicos, desburocratizando e ao mesmo tempo padronizando processos e reduzindo custos.

NA CIÊNCIA E TECNOLOGIA A SERVIÇO DA GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO

O avanço das tecnologias disruptivas que estão mudando as regras de mercado, dando novos rumos para a economia e a sociedade. Tecnologias com Inteligência Artificial, *Iot*, *Smart Cities*, *Machine Learning*, *blockchain*, *cloud computing*, entre outras, estão cada vez mais interferindo diretamente nos negócios e nas pessoas, trazendo novos desafios para a sociedade.

A relação do poder público com o cidadão deverá se tornar cada vez mais digital, trazendo oportunidades de redução de custos, maior transparência, redução de desigualdades e melhoria de vida para todos. A Tecnologia, Ciência e Inovação tornam-se palavras chaves para qualquer projeto de desenvolvimento regional.

Para exemplificar, não há mais como separar o conceito de Cidades Inteligentes das políticas de Planejamento Urbano. Políticas de fomento ao empreendedorismo (startups), é atualmente um mecanismo fundamental para o desenvolvimento econômico de uma região em função da sua capacidade de gerar emprego e renda. Fomentar empresas de base tecnológica por meio de políticas públicas de incentivo e apoio (ex.: criação de polos tecnológicos), podem transformar o estado em um polo de exportação de produtos e serviços além de contribuir para a ampliação da geração de emprego, renda e desenvolvimento regional.

Por fim, políticas educacionais de incentivo à inovação e ao empreendedorismo científico e tecnológico para garantir um modelo de desenvolvimento sustentável baseado em pessoas.

INFRAESTRUTURA E OBRAS:

Investir em obras de infraestrutura que possam induzir o crescimento econômico através da redução de custos de logística, aumento da competitividade da iniciativa privada e potencializem novos investimentos.

Logística e Transportes

1. Duplicação da AL 101 Norte;
2. Duplicação da av. Menino Marcelo (via expressa);
3. Implantação de Rodovia ligando Delmiro Gouveia – Penedo, com finalidade de fomentar o Turismo e interligação com o Sertão, reduzindo os custos de logística;
4. Requalificação do Porto de Maceió, tornando-o um complexo turístico-imobiliário, com terminal de passageiros integrado, piers e marinas para atracação de barcos, colocando alagoas no circuito mundial de turismo náutico;
5. Construção de um novo Porto no Litoral Sul voltado ao transporte de cargas.

Eixo Infraestrutura Hídrica

Recentemente o Sudeste brasileiro vivenciou uma seca prolongada que se prolongou entre os anos de 2014 até 2017, marcada por precipitações irregulares e abaixo da média. Neste mesmo período foi inaugurado o 3º trecho da obra do canal do sertão alagoano, obra que ao seu término ofertará uma disponibilidade de 32 m³/s. Aproximadamente 74% desta demanda será destinada à perímetros de irrigação que serão implantados ao longo do seu percurso.

Dentro do contexto deste grande potencial hídrico disponibilizado por esta obra e face ao grade cenário de escassez periódica que impacta grandes metrópoles como São Paulo e até mesmo nossa vizinha Recife, a segurança hídrica ofertada por uma obra deste porte deve ser potencializada ao máximo, no sentido a trazer maiores investimentos que alavanquem a economia alagoana, uma vez que a segurança hídrica é desejada por todos os setores produtivos, especialmente as indústrias.

Saneamento

ABASTECIMENTO D' ÁGUA

- Ampliar a Rede de distribuição em 20% em todos os municípios;
- Recuperar e substituir redes antigas visando reduzir as perdas de 45% para 25%;
- Implantar melhorias no sistema de tratamento de água nas cidades do interior;
- Implantar sistemas automatizados de operação das elevatórias;
- Implantar e utilizar energia renovável nos pequenos sistemas de captação e elevatórios;
- Modernizar a gestão estreitando o relacionamento com os usuários utilizando-se de aplicativos para solicitar serviços em geral reclamações etc.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Ampliar a rede coletora de esgoto de Maceió em 20%;
- Ampliar as PPPs no sentido de acelerar a implantação de sistemas de esgotamento sanitário nas 10 principais cidades do Estado;
- Ampliar os coletores de esgotos da zona baixa de Maceió principalmente dos bairros de Ponta Verde, Pajuçara, Jatiúca e Mangabeiras, de esgoto dessa região face ao crescimento vertical

que elevou a densidade habitacional acarretando em extravasamentos e, como consequência, poluindo as nossas praias;

- Implantar plano de manutenção e monitoramento de toda rede coletora e sistemas de Tratamento;
- Integrar os diversos sistemas de individuais de tratamento em conjuntos habitacionais hoje com eficiência muito baixa ao sistema geral de tratamento.
- Modernizar a gestão estreitando o relacionamento com os usuários utilizando-se de aplicativos para solicitar serviços em geral reclamações etc.

AGRONEGÓCIO

Os produtos derivados da cana-de-açúcar são responsáveis por mais de 95% das exportações do Estado, portanto restabelecer a competitividade do setor sucroalcooleiro é muito importante para a economia alagoana.

Não obstante, torna-se necessário apoiar e incentivar o modelo de agronegócio do agreste alagoano, que se baseia na produção em pequenas propriedades. Esse modelo do agreste precisa ser alavancado e reproduzido através da disponibilização de água para os produtores rurais, incentivo a produção em pequenas e médias propriedades e pequeno crédito rural.